



CAMANA DOS DEI GIADOS

PROJETO DE LEI N.º 3.560, DE 2015

(Do Sr. Cabo Sabino)

Altera a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, para dispor sobre a destinação parcial da receita arrecadada com as multas de trânsito.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-8106/2014.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Altera a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, para dispor sobre a destinação parcial da

receita arrecadada com as multas de trânsito.

Art. 2º O art. 320 da Lei nº 9.503, de 1997, passa a vigorar com

a seguinte redação:

"Art. 320. A receita arrecadada com a cobrança das multas de trânsito será aplicada, exclusivamente, em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização,

educação de trânsito e acessibilidade das pessoas com

deficiência física e visual.

§ 1º O percentual de 5% (cinco por cento) do valor das multas de trânsito arrecadadas será depositado, mensalmente, na

conta de fundo de âmbito nacional destinado à segurança e

educação de trânsito.

§ 2º O percentual de 1% (um por cento) do valor das multas de trânsito arrecadadas será depositado, mensalmente, na conta

de fundo de âmbito nacional destinado à promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência física e visual,

mediante a construção de rampas de acesso, o rebaixamento das guias de calçadas, a pavimentação de calçadas com piso tátil, e a instalação de semáforos sonorizados, entre outras

intervenções afins." (NR)

Art. 3º Esta Lei entra em vigor após decorridos 90 (noventa

dias) de sua publicação oficial.

JUSTIFICAÇÃO

Estabelecer nova fonte de receita para financiar a promoção da

acessibilidade é medida de elevado significado para as pessoas com deficiência

física e visual.

Trata-se de recurso regular, cujo montante deverá contribuir

para diminuir as barreiras urbanísticas existentes, mediante a construção de rampas de acesso, rebaixamento das guias de calçadas, pavimentação de calçadas com

piso tátil, entre outras intervenções afins. O apoio às pessoas com deficiência visual

3

deverá incluir também a instalação de semáforos sonoros, que, acionados, informam

a essas pessoas sobre a liberação para a travessia das vias.

Acessar significa alcançar vias, veículos, locais, equipamentos

e edifícios, pelo que se mostra fundamental à mobilidade das pessoas. Calçadas acessíveis asseguram a caminhada ou deslocamentos em cadeira de rodas até pontos de parada, terminais e estações de transporte público coletivo.

Acessibilidade, portanto, é a porta de entrada dos deslocamentos feitos em veículos

motorizados ou não.

Por sua vez, os semáforos racionalizam o tráfego de todos os

usuários do trânsito, sendo determinantes para a salvaguarda dos pedestres, em especial das pessoas com deficiência visual, para quem os semáforos devem ser

sonorizados, recurso tecnológico básico de orientação para a travessia segura das

vias.

Destinar parcela mínima de recursos oriundos das multas de

trânsito para beneficiar usuários mais vulneráveis do trânsito, pedestres e pessoas

com deficiência física e visual, revela-se meritório e pertinente, considerando que as

medidas pretendidas contribuem para a redução de acidentes envolvendo esses

segmentos da população.

Considerando a relevância e o alcance social da medida,

contamos com o apoio dos nossos ilustres Pares para sua aprovação.

Sala das Sessões, em 10 de novembro de 2015.

Deputado CABO SABINO

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL

Seção de Legislação Citada - SELEC

LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997

Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Coordenação de Comissões Permanentes - DECOM - P_7538 CONFERE COM O ORIGINAL AUTENTICADO

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:
CAPÍTULO XX DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS
Art. 320. A receita arrecadada com a cobrança das multas de trânsito será aplicada, exclusivamente, em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito. Parágrafo único. O percentual de cinco por cento do valor das multas de trânsito
arrecadadas será depositado, mensalmente, na conta de fundo de âmbito nacional destinado à segurança e educação de trânsito. Art. 321. (VETADO)
FIM DO DOCUMENTO